

SESSÃO DE ENCERRAMENTO

A Presidente da Direcção da Associação Portuguesa de Linguística encerrou o Encontro com as seguintes palavras:

Ao iniciar esta sessão de encerramento, quero agradecer a presença dos representantes das instituições convidadas: Dr. Calazans, representante do Secretário de Estado do Ensino Superior e Vice Presidente do INIC; Professor Fernando Cristovão, Presidente do ICALP; Professor Pina Martins, Director do Serviço de Educação da Fundação Gulbenkian; Dr. Aldónio Gomes, Presidente da Associação de Professores de Português e Dr. Fernando Sylvan, Presidente da Sociedade de Língua Portuguesa.

Antes de apresentar as conclusões do Encontro, farei umas considerações breves sobre a forma como decorreram os trabalhos que, do meu ponto de vista, corresponderam inteiramente às expectativas dos organizadores e dos participantes.

Refiro especialmente o êxito alcançado pela mesa redonda sobre "O ensino da Linguística na Universidade", quer devido às comunicações apresentadas pelos participantes e preparadas previamente em trabalho de equipa, quer devido ao animado debate que as mesmas suscitaram.

Relativamente às comunicações apresentadas nas restantes sessões, elas permitiram que, em muitas circunstâncias, os trabalhos do Encontro se não limitassem à audição de uma conferência, transformando-se em reais sessões de investigação em equipa. Uma futura organização mais adequada poderá traduzir-se no aumento do número de interlocutores para o tratamento especializado de cada domínio

em análise.

Finalmente, é grato assinalar ainda as boas recordações deixadas pelo jantar de convívio e pela sessão de teatro, actividades "sociais" que pontuaram informalmente o Encontro de Linguística.

Para um melhor entendimento das conclusões que vou passar a ler, é conveniente referir que, na sua elaboração, se procedeu a um agrupamento de questões cujo estudo deverá ser entregue a equipas que se encarregarão da sua concretização. Com esta metodologia procurou-se evitar uma dispersão inconveniente e tornar exequíveis de forma realista propostas explicitadas durante estes três dias.

CONCLUSÕES

1. Questões a estudar em grupos de trabalho:

Os participantes do 19º Encontro da Associação Portuguesa de Linguística consideram da maior importância a criação de grupos de trabalho de associados que estudem as seguintes questões apresentadas na mesa redonda sobre o Ensino da Linguística na Universidade, definindo a posição da Associação sobre estas questões e as estratégias a utilizar para a sua concretização:

- a) reestruturação do espaço curricular da linguística nas universidades;
- b) definição das características e do peso do estudo da linguística na formação profissional dos licenciados

pelas Faculdades de Letras e outras escolas de ensino superior;

- c) articulação da linguística com outras ciências, de modo a elaborar projectos de investigação interdisciplinar;
- d) definição dos processos de formação pedagógica dos professores de linguística, com especial incidência nas reuniões de coordenação e discussão de aspectos pedagógicos nos cur sos de mestrado;
- e) estudo da possibilidade da criação de um laboratório linguístico-pedagógico para análise de materiais provindos de vários níveis de ensino de língua (análise de erros, exame crítico e elaboração de material didáctico, etc.).

2. Relações com entidades exteriores:

- a) Ainda que a Associação Portuguesa de Linguística não considere sua tarefa a promoção de acções pontuais de formação, entende no entanto competir-lhe colaborar com outras instituições que promovam as referidas acções, considerando-se portanto aberta às solicitações que nesse sentido lhe foram dirigidas;
- b) a Associação Portuguesa de Linguística tendo julgado de interesse a introdução de uma disciplina de estudos de linguagem nos últimos anos do Ensino Secundário, entrará em contacto com a APP no sentido de definir a melhor estra tégia para conseguir a sua concretização;
- c) tendo em atenção as características específicas do ensino da linguística, em que frequentemente se revela indispen_s sável a realização de trabalhos de pesquisa e de práticas

laboratoriais, a Associação Portuguesa de Linguística fará sentir, junto das instituições responsáveis, a necessidade absoluta de restringir o número de alunos por professor de modo a permitir um processo de ensino-aprendizagem mais participativo;

- d) considerando a importância que atribui às relações com países e comunidades de língua portuguesa, a Associação Portuguesa de Linguística implementará a colaboração com associações de linguistas ou outros organismos desses países e comunidades com o objectivo de reforçar o intercâmbio de informações, e coloca-se à disposição das entidades competentes visando a dinamização e realização de projectos inter-universitários, nos domínios da docência e da investigação;
- e) tendo presente o interesse do estabelecimento e manutenção de uma inter-relação com linguistas estrangeiros, a Associação Portuguesa de Linguística reforçará os contactos com associações congêneres de outros países.

Terminarei renovando alguns dos agradecimentos feitos no início do Encontro.

Em primeiro lugar, refiro os subsídios concedidos pelo Instituto de Língua e Cultura Portuguesa, pela Fundação Gulbenkian e pelo Instituto Nacional de Investigação Científica, subsídios que nos permitiram levar a cabo este Encontro e publicar as actas do anterior, além de terem contribuído para o funcionamento regular da Associação Portuguesa de Linguística durante os primeiros meses de

vida.

Em segundo lugar, não posso deixar de referir a presença constante dos alunos que nos acompanharam nestes três dias, e a evidente competência na efectuação das tarefas de que foram incumbidos.

A economia de meios com que realizámos este Encontro e a forma como decorreu provam que é possível levar a efeito uma reunião de interessantes consequências para toda uma comunidade científica sem os elevados subsídios que frequentemente se consideram indispensáveis. Poderá entender-se esta verificação como uma prática característica da Associação Portuguesa de Linguística cujo segundo Encontro terá lugar, previsivelmente, em Outubro de 1986.

Durante este ano de intervalo e através das Actas, em breve publicadas, e dos encontros regionais especializados, prosseguiremos na procura recíproca de informação e na discussão das propostas resultantes da investigação e do ensino realizados, ou seja, continua remos integrados nos objectivos que levaram à criação da Associação Portuguesa de Linguística.